

PAULO - APÓSTOLO.

Sua biografia, teologia e seus escritos.

Professor: Paulo Henrique Tavares

Que Paulo foi um dos apóstolos que mais contribuiu para a igreja após a ressurreição de Jesus é um fato indiscutível. Paulo foi o que mais escreveu, fundou igrejas e compreendeu o evangelho da graça dentre todos os autores do Novo Testamento. Entender sobre sua vida, sua obra e seu modo de pensar, ajudará a compreender melhor aquilo que Deus fez e disse através dele – eis aí o nosso desafio.

1 – Introdução.

A – O conteúdo.

Este estudo será feito de forma panorâmica, uma vez que compreende apenas 8 períodos de aulas.

I – Panorama histórico e biográfico do apóstolo.

- Conversão.
- Iniciação no ministério efetivo.
- As viagens missionárias.
- A implantação e formação das igrejas.
- O relacionamento com os demais apóstolos.
- O relacionamento com as igrejas.
- O relacionamento com judeus e gentios.

II – O progresso do escritor inspirado.

- Sua origem.
- Sua formação.
- Seu amadurecimento teológico.
- Sua reação às circunstâncias.
- Sua compreensão ao evangelho.

III – A formação da igreja entre os gentios.

- As viagens missionárias.
- A doutrina aplicada ao mundo gentílico.



- A disputa com os apóstolos judeus.
- A luta pelo evangelho não judaizante.

IV – A ocasião das epístolas.

- O conteúdo.
- A circunstância e ocasião.
- Os destinatários.

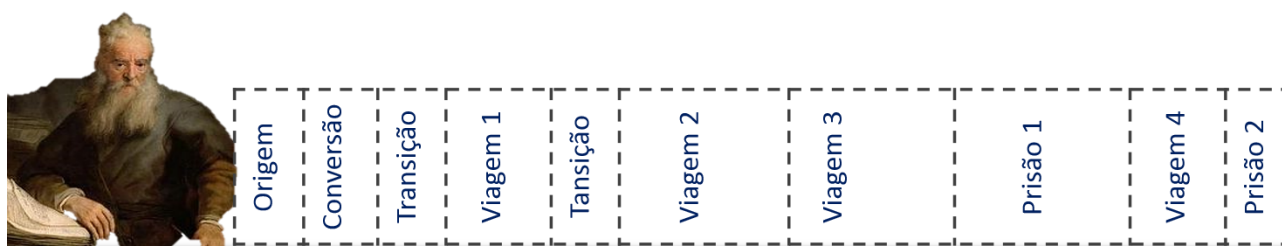
B – Objetivos e contribuição do estudo.

Este curso tem como objetivo:

- Dar subsídios históricos para ler as epístolas paulinas.
- Dar subsídios hermenêuticos para compreender as epístolas paulinas.
- Compreender a revelação de Deus para a igreja no primeiro século.
- Compreender a estratégia de Deus na expansão do evangelho.
- Aplicar pontos conclusivos à vida espiritual individual e comunitária.

C – Estratégia do estudo.

Para facilitar o entendimento e a localização dos assuntos a serem discutidos em aula, observe abaixo uma escala ordenada das etapas importantes que resumem a vida do apóstolo.



D – Começando a pensar.

Leia com atenção os versículos abaixo e observe como Pedro termina sua segunda epístola citando e avaliando a contribuição de Paulo.



- **2Pe 3.13-18**

13 Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça. 14 Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis, 15 e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor...

Pedro termina a segunda epístola ressaltando a esperança de vida eterna (*sua promessa*) para encorajar aqueles irmãos a viverem de modo digno do Senhor (*sem mácula e irrepreensíveis*). Ao citar o assunto, Pedro relembra que aquela igreja já havia lido e obtiveram conhecimento do que escreveu Paulo.

...como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, 16 ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

Ao citar Paulo, Pedro reconhece que ele tinha uma sabedoria peculiar (*sabedoria que lhe foi dada*) que ajudou e contribuiu para que todos os demais apóstolos pudessem entender corretamente e com profundidade o evangelho da graça (*costuma fazer*). Pedro também reconhece que há muitos que tentam deturpar o significado desta verdadeira esperança por não entenderem corretamente o que Paulo havia entendido. Pedro então, encerra dizendo que deviam permanecer firmes e crescer no conhecimento desta esperança em Cristo.

17 Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza; 18 antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno.

Com base nesta reflexão da contribuição de Paulo, pense e responda:

A - Quais as principais questões sobre Paulo e seus escritos você acredita que devem ser considerados previamente?



B – O que não conheceríamos ou entenderíamos de forma deturpada na fé, sem a obra e contribuição de Paulo?

C – Apenas para relembrar conhecimentos básicos, responda:

I – Quantas epístolas Paulo escreveu? 11 12 13 14 15 16

II – Quais são de autoria paulina?

Atos dos apóstolos
Romanos
1-2 Coríntios
Gálatas
Efésios
Filipenses
Colossenses
1-2 Tessalonicenses
1-2 Timóteo
Tito
Filemon
Hebreus
Tiago
1-2 Pedro
1-2-3 João
Judas
Apocalipse

III – Quais foram escritas na prisão em Roma?

IV – Qual foi a primeira e qual foi a última epístola a ser escrita?

V – Qual a ordem cronológica das epístolas?



- Gl 3.1; 4.20

1.6 ...Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho,

Paulo iniciou a carta demonstrando estar emocionalmente incomodado (*admira-me*) pelo fato de que os irmãos da Galácia haviam abandonado o evangelho pregado por ele.

3.1Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado?

No capítulo três, podemos perceber que esta animosidade por parte Paulo aumentou (*insensatos*).

4.20pudera eu estar presente, agora, convosco e falar-vos em outro tom de voz; porque me vejo perplexo a vosso respeito.

No capítulo quatro, percebemos que Paulo coloca detalhes de seu aspecto emocional (*perplexo*) e quer que seus leitores saibam disso.

II – Estirpe autoral.

Paulo também explorou com grande brilhantismo a estirpe autoral, onde podemos perceber o que e como o assunto que escrevia relacionava-se com a sua própria pessoa e experiência. Esta peculiaridade epistolar é destacada no estilo de Paulo, o que nos deixa evidente que ele sabia o que estava escrevendo – Fp 3.4-6

Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.

III – Conjuntura.

Perceber e qualificar a atual conjuntura do autor de qualquer texto é de extrema riqueza para um interprete. Nas epístolas de Paulo, este trabalho fica mais fácil, uma vez que ele explorou esta qualidade de escrita.



- **Conjuntura vivida Cl 4.18**

A saudação é de próprio punho: Paulo. Lembrai-vos das minhas algemas. A graça seja convosco.

- **Conjuntura conhecida 2Ts 1.4**

... a tal ponto que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, à vista da vossa constância e fé, em todas as vossas perseguições e nas tribulações que suportais...

B – Seu nome.

- Judaico: Saulo
- Hebreu: Shaul (שאול) “desejado”
- Grego: Saulos (Σαυλος)
- Latino: Paulo - “menor; pequeno”

At 13.9... Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos, disse:

C – Naturalidade.

I – Natural da Cilícia.

Está região estava próxima ao mar Mediterrâneo ao sul da Ásia Menor, atual Turquia. Foi uma das mais importantes regiões políticas entre os períodos hitita e bizantino. Paulo nasceu em Tarso, uma cidade de grande importância para a região que fomentava a economia e o acesso para o Mediterrâneo. Tarso ficava onde é a atual província de Mersin, cerca de 45 quilômetros da conhecida cidade de Adana na Turquia.



- ***Conhecido como Paulo de Tarso – At 9.11***
- ***Cidade importante na Ásia – At 21.39; 23.34-35***
- ***Cidade com alguns (poucos) judeus – At 15.23***

D – Educação e religião.

I – Judeu de nascimento.

- De família judia – Fl 3.4-6

Paulo nasceu em tradicional família judia e recebeu a educação da aliança oriunda da tribo de Benjamim.

4 Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: 5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, 6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.

- Circuncidado ao 8º dia.
- Fariseu (alto escalão na sociedade judaica).
- Perseguidor da igreja (fiel e defensor das crenças judaicas).
- Praticante fervoroso das tradições.

II – Educado formalmente em Jerusalém – At 22.3.

A educação formal entre os judeus neste período não é acessível a todos, principalmente para aqueles que nasceram fora de Jerusalém. Os dois grandes mestres que propuseram as escolas tradicionais judaicas foram Hillel e Shammai. Paulo foi educado Junto a Gamaliel, mestre, educador, doutor da lei e líder dentre as autoridades do sinédrio judeu; que era por sua vez, neto de HaZaken Hillel.

Eu sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas criei-me nesta cidade e aqui fui instruído aos pés de Gamaliel, segundo a exatidão da lei de nossos antepassados, sendo zeloso para com Deus, assim como todos vós o sois no dia de hoje.

III – Erudito respeitado.

Ao longo dos anos, Paulo ganhou o respeito dos Judeus devido a sua qualificação e trabalho.

- Poliglota e conhecedor de assuntos diversos – At 22.2; 26.24
- Conhecia a literatura poética helenista – At 17.28
- Conhecia a filosofia secular de sua época (Epimênides) – Tt 1.12.



E – Sua notoriedade.

I – Membro do sinédrio.

Corte Suprema da lei judia, que sob o domínio romano, era uma assembleia de anciãos pertencentes a alta classe política dos judeus. O sinédrio era dedicado a administrar a justiça, funções políticas, religiosas, legislativas, jurisdicionais e educacionais; em síntese era a suprema corte legislativa e judicial judaica.

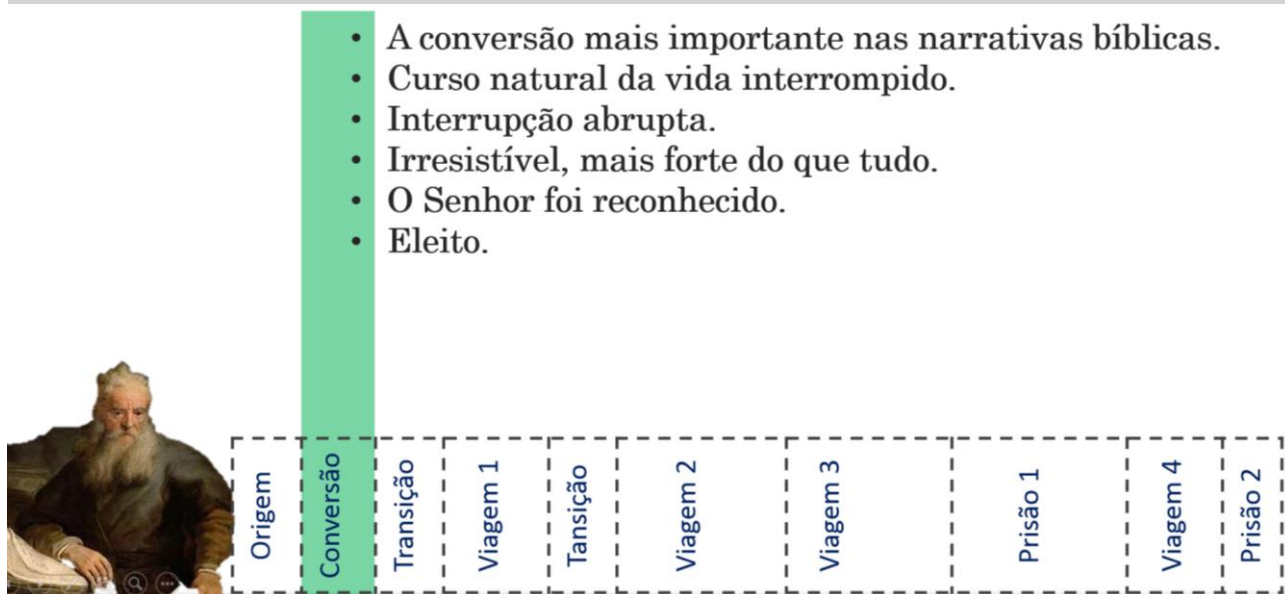
- Principal entidade judaica – Jo 3.1.
- Entidade legisladora, suprema corte judicial judaica – At 23.6.
- Paulo representou o Sinédrio em missões – At 22.5; 26.10.

II – Reconhecido internacionalmente.

A fama de Paulo devido a sua dedicação e qualificação no início do 1º século espalhou por todo o império romano.

- Povo de Damasco sabia de sua fama – At 9.21-22
- Perseguidor – At 9.13-14
- Cruel – At 8.3; 21.11a
- Violento – At 22.19; 26.11
- Implacável – At 21.11b
- Autorizado a perseguir – At 26.10

3 – A conversão de Paulo.



A - A conversão mais importante nas narrativas bíblicas.

Depois dos atos em pentecostes, a conversão e os atos de Paulo tiveram maior atenção nas narrativas de Lucas – Atos capítulos 9, 22 e 26



B – Curso natural da vida interrompido.

- At 9.3 – Seguindo ele estrada a fora...
- At 22.6 – indo de caminho e já perto de Damasco...
- At 26.13 – ao meio dia, indo eu caminho a fora...

C – Interrupção abrupta.

- At 9.3 – ...subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor
- At 22.6 – ... repentinamente, grande luz do céu brilhou ao redor de mim.
- At 26.13 – vi uma luz no céu, mais resplandecente que o sol, que brilhou ao redor de mim e dos que iam comigo.

D – Irresistível, mais forte do que tudo que ele conheceu.

- At 9.4 – ... e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?
- At 22.7 – ...Então, caí por terra, ouvindo uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?
- At 26.14 – E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me falava em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa é recalcitrar contra os aguilhões.

E – O Senhor foi reconhecido.

- At 9.5,7 – ... Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;
...Os seus companheiros de viagem pararam emudecidos, ouvindo a voz, não vendo, contudo, ninguém.



- At 22.8-9 – Perguntei: quem és tu, Senhor? Ao que me respondeu: Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu persegues. Os que estavam comigo viram a luz, sem, contudo, perceberem o sentido da voz de quem falava comigo.
- At 26.15 – Então, eu perguntei: Quem és tu, Senhor? Ao que o Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

F – O Senhor o destinou.

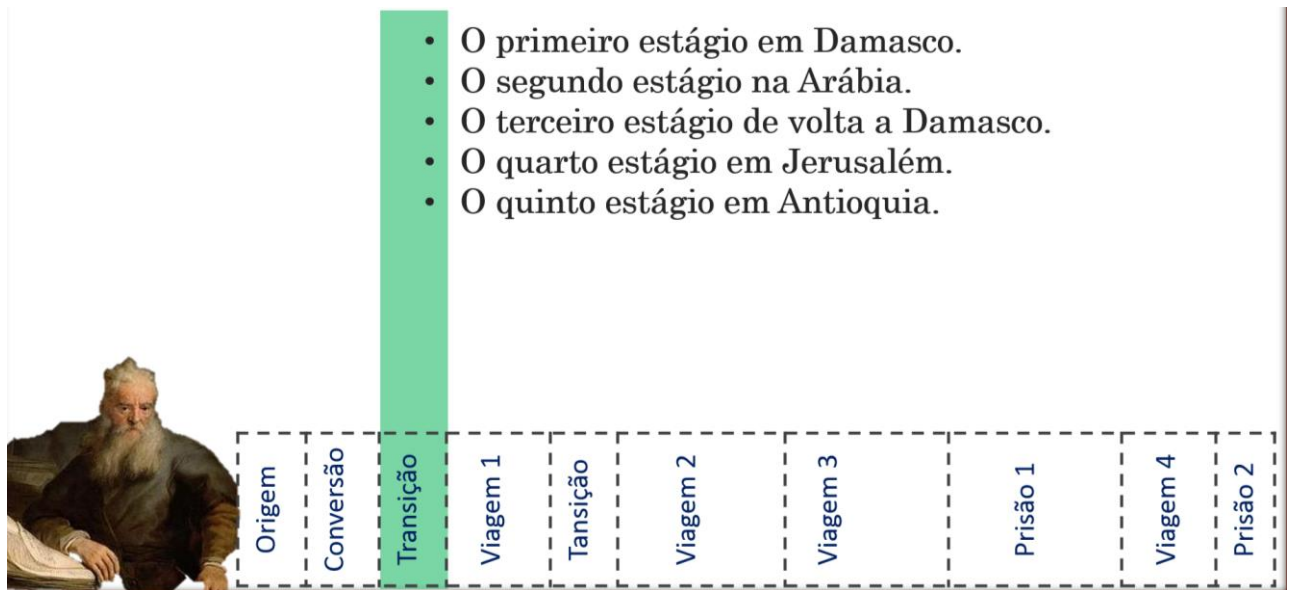
- At 9.6 – ...mas levanta-te e entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer.
- At 22.10 – Então, perguntei: que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levanta-te, entra em Damasco, pois ali te dirão acerca de tudo o que te é ordenado fazer.
- At 26.16-17 – Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda, livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio...

G – Eleito.

- At 9.15-16 – Mas o Senhor lhe disse (Ananias): Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome.
- At 22.14-15 - Então, ele disse: O Deus de nossos pais, de antemão, te escolheu para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires uma voz da sua própria boca, porque terás de ser sua testemunha diante de todos os homens, das coisas que tens visto e ouvido.



4 – A transição entre a conversão e o ministério missionário.



A – O primeiro estágio em Damasco.

- Ficou cego por três dias – At 9.8-9
- Ouviu a Ananias – At 9.17
- Foi batizado – At 9.18
- Conviveu com alguns discípulos – At 9.19
- Pregava a Jesus nas sinagogas – At 9.20
- Surpreendeu a todos – At 9.21



- (Ida para Arábia)

- De volta a Damasco – At 9.23

B – O segundo estágio na Arábia.

Entre os versículos 21 e 23 de Atos capítulo 9 há um intervalo onde Paulo deixa Damasco e vai para a Arábia. O que não podemos saber com certeza é da duração deste intervalo, bem como não podemos afirmar certamente a localização geográfica. Estima-se que Paulo tenha ficado no mínimo 3 anos lá. Quanto a localização, Arábia não pode significar apenas o nome da terra, mas do povo que vivia na região. Neste caso, Paulo pode tanto ter ido para a terra dos nabateus, como pode ter sido uma referência de ter ido para

algum lugar perto de Damasco onde viviam alguns povos árabes de domínio de Aretas. Aretas era sogro de Herodes Antipas, e fez guerra contra ele em 37 d.C., neste caso Damasco estaria sob o domínio dos nabateus.

- Ficou um tempo na Arábia – Gl 1.17
- Deliberou sobre o Evangelho de Cristo aos não judeus – Gl 1.11-16
- Pregou lá certamente (incomodou o rei Aretas) – 2Co 11.32

C – O terceiro estágio de volta a Damasco.

- Paulo retorna a Damasco – Gl 1.17
- Voltou mais fortalecido e ousado em suas pregações e demonstrava o Evangelho de Cristo – At 9.22
- Confundia os judeus a respeito de Cristo – At 9.22
- Os judeus planejaram sua morte – At 9.23-24
- Os discípulos salvaram sua vida em cesto – At 9.25

D – O quarto estágio em Jerusalém.

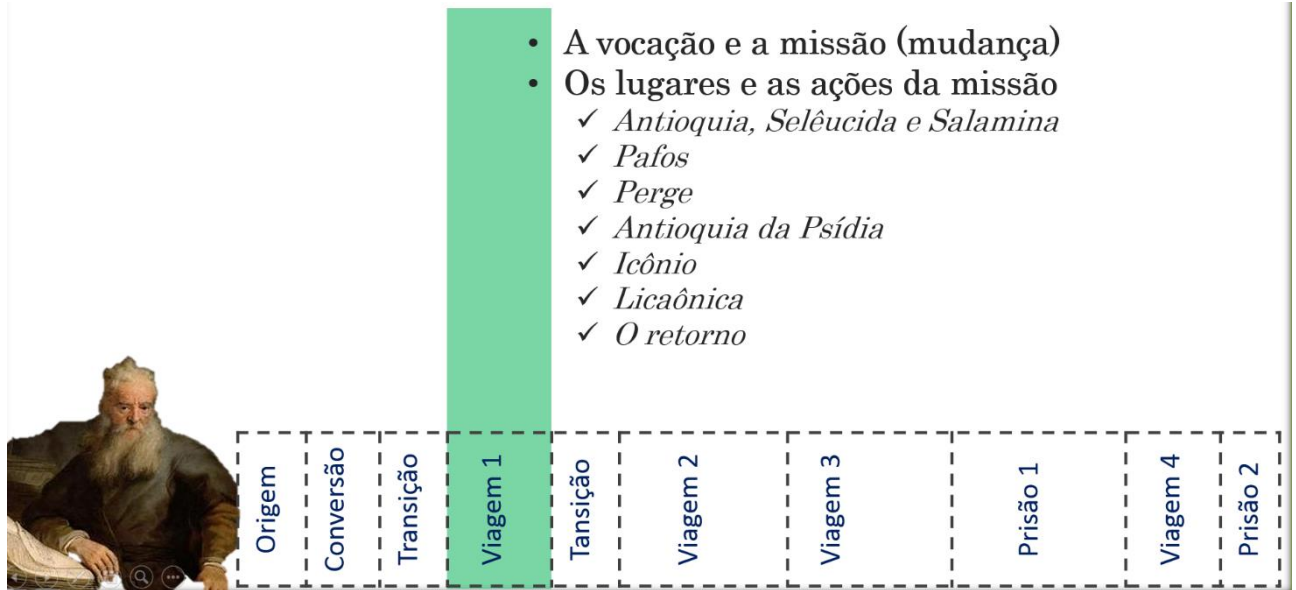
- Os discípulos não o receberam e duvidaram da sua conversão – At 9.26, Gl 1.18-19
- Barnabé o apresenta diante dos Apóstolos – At 9.27
- Pregou ousadamente a Jesus – At 9.28
- Discutiu com os helenistas que o ameaçaram – At 9.29
- Deus o manda sair de Jerusalém – At 22.17-18
- Os irmãos o mandaram de volta à Tarso (10 anos?) – At 9.30, Gl 1.21

E – O quinto estágio em Antioquia.

- Barnabé leva Paulo para Antioquia – At 11.25-26
- Pregaram por um ano – At 11.26
- A igreja de Antioquia era multirracial – At 11.19-22
- Faz o socorro à Jerusalém – At 11.29-30
- Voltam para Antioquia com João Marcos – At 12.25



5 – A Primeira viagem missionária.



A – A vocação e a missão (mudança).

Paulo era o homem certo para aquilo que Deus iria fazer com o evangelho na terra, ele foi preparado para este ministério, mas as decisões de cada indivíduo é uma descoberta de como irá servir ao Senhor em seu reino. A vocação de Paulo já estava evidente pela sua história até aquele momento em Antioquia, porém a decisão de partir para pregar ao mundo grego o levaria a se tornar o Apóstolo dos gentios – a viagem missionária.

I – Trabalho com o ensino na igreja.

- **At 13.1**

Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colação de Herodes, o tetrarca, e Saulo.

Paulo estava entre os mestres da igreja. O que significa que ele estava exercendo o ministério de ensino junto aos demais citados no versículo.

II – A escolha espiritual.

- **At 13.2**

E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.

O objetivo do texto não é espiritualizar a decisão de Deus em selecionar Paulo e Barnabé, mas o narrador diz que eles estavam servindo (*dedicando integralmente*) e também jejuando. Eles tiveram a iniciativa da consagração e descobriram que serviriam o Senhor levando o evangelho a outros lugares.

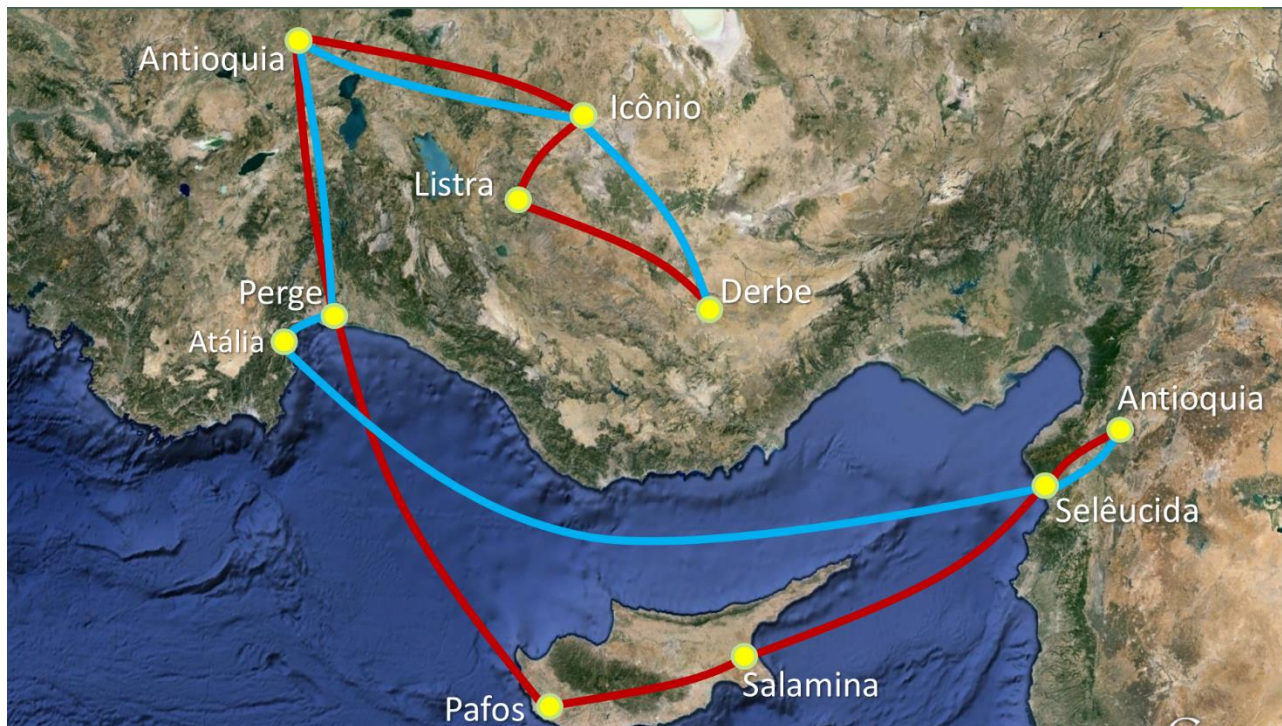
III – A decisão de partida.

- **At 13.3**

Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram.

A igreja reunida concorda em enviá-los para esta missão. Uma vez tendo partido, Paulo nunca mais seria o mesmo, assim como o cristianismo jamais seria o mesmo, assim como a igreja de Antioquia e as demais igrejas jamais seriam as mesmas.

B – Os lugares e as ações da primeira viagem.



I – Antioquia, Selêucida e Salamina.

- Partiram de Antioquia para a ilha de Chipre – At 13.4.
- Pregaram a Palavra de Deus nas sinagogas de Salamina At 13.5.

II – Em Pafos.

Atravessaram a ilha de Chipre pregando, mas Lucas destaca o que houve em Pafos do outro lado da ilha.

- Encontra um mágico judeu chamado Barjesus – At 13.6-8
- Paulo cega o falso profeta – At 13.9-11
- A conversão do procônsul Sergio Paulo – At 13.12.

III – Perge no outro lado do Mediterrâneo.

- João Marcos abandona o grupo e volta para Jerusalém – At 13.13



IV – Antioquia da Psídia.

Chegando à Antioquia da Psídia, Paulo e Barnabé estabeleceram-se e foram à sinagoga dos judeus.

- Paulo pregou um grande discurso de Israel a Cristo – At 13.14-41.
- Os judeus prosélitos se converteram e rogaram que falassem mais no próximo sábado – At 13.42-43
- Uma multidão se reúne para ouvir Paulo e Barnabé e os judeus ficaram irritados – At 13.44-45
- Paulo e os judeus debatem acerca dos gentios – At 13.46-49
- São expulsos ameaçados de conspiração – At 13.50

V – Icônio.

- Pregam na sinagoga e judeus e gregos creem – At 14.1
- Os judeus criaram confusão At 14.2
- Pregaram e fizeram muitos sinais – At 14.3
- Os judeus planejavam apedrejá-los – At 14.4-5
- Fugiram da cidade – At 14.6

VI – Licaônica.

Paulo e Barnabé foram para duas cidades da Licaônica, Listra e Derbe para pregar o evangelho At 14.6-7.

Em Listra:

- **Curou um paralisado de nascimento – At 14.8-10**
- **Os licaônicos os adoraram chamando-os de Júpiter e Mercúrio – At 14.11-13**
- **Rejeitam a adoração e pregam o evangelho – At 14.14-18**
- **Os judeus de Antioquia o seguiram e apedrejaram a fim de mata-lo – At 14.19-20**

Em Derbe:

- **Pregaram e muitos se converteram At 14.21**

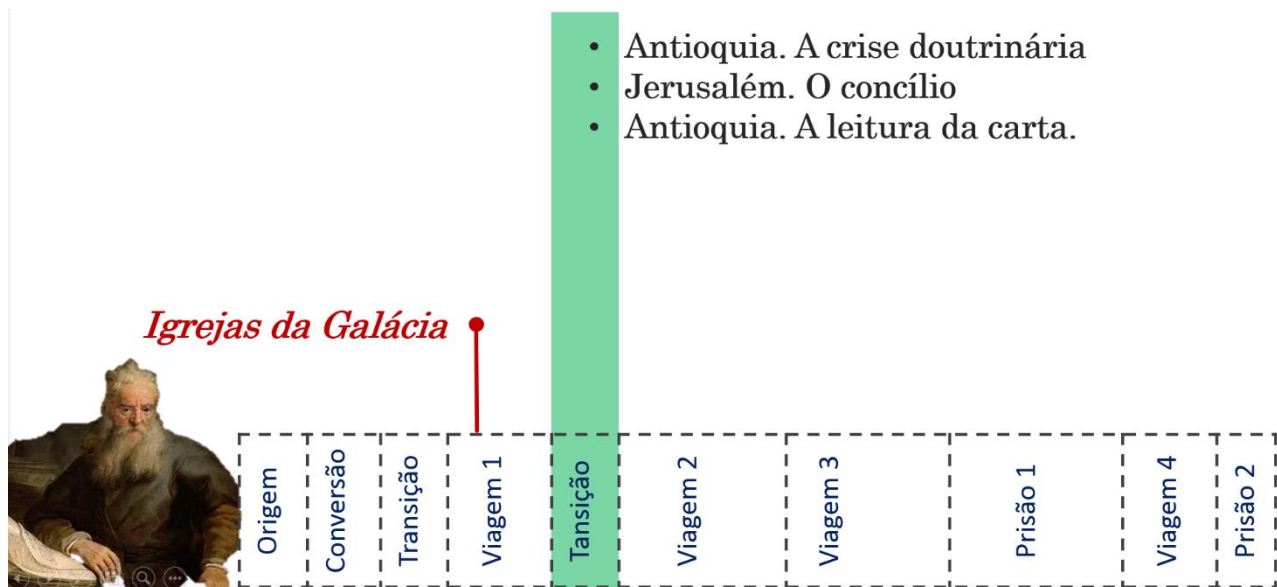
VII – O retorno.

- Passaram pelas cidades onde haviam discípulos – At 14.21
- Fortaleceram os discípulos – At 14.22
- Ensinaram sobre as tribulações – At 14.22
- Estabeleceram presbíteros – At 14.23
- Retornaram à Antioquia cumprindo a missão – At 14.24-26

Paulo não retorna por todos os lugares por onde passou na ida. De Atália retorna pelo mar sem cruzar a ilha de Chipre. O ponto importante do seu retorno foi a fundação das igrejas da Galácia e o estabelecimento de sua liderança.



6 – Antioquia e Jerusalém.



A – Antioquia. A crise doutrinária.

Paulo e Barnabé retornam da viagem missionária que levou muitos meses. A igreja quis saber dos fatos inéditos, uma vez que até esta altura nenhuma missão ou pretensão missiológica de ir aos gentios foi cogitada.

I – Paulo e Barnabé apresentam um relatório – At 14.27-28

II – Crises sobre gentios e judeus no evangelho – At 15.1-3

Os relatos do que Paulo e Barnabé fizeram entre os gentios já haviam espalhados pela Judeia, possivelmente relatado por Marcos muito antes de Paulo e Barnabé retornarem.

- Confusão com o judaísmo (circuncisão) – At 15.1
- Pedro visita Antioquia – Gl 2.11-16
- Concílio marcado para Jerusalém – At 15.2
- Eles são enviados à Jerusalém – At 15.3

III – Paulo escreve a carta aos Gálatas.

Paulo escreveu a carta aos Gálatas, obviamente após a primeira viagem, mas os relatos descritos em Gl 2.1-10, referem-se a sua estadia em Jerusalém mencionados em At 11.27-30. Neste caso, a carta foi escrita antes do concílio de Jerusalém.

B – Jerusalém – o concílio.

O concílio de Jerusalém foi um encontro para discutir os termos judaizantes no que se referiam à circuncisão e a soteriologia gentílica.

- I – Concílio de Jerusalém e o debate – At 15.6-21**
- II – A decisão é enviada a Antioquia – At 15.22-29**
- III – Judas e Silas acompanham Paulo – At 15.30-34**

C – De volta à Antioquia. A leitura da carta.

Retornaram para Antioquia junto com Judas e Silas levando uma carta dos Apóstolos e líderes de Jerusalém e Judeia.

- I – Leram a carta à igreja – At 15.30-31**
- II – Consolaram e aconselharam os irmãos – At 15.32**
- III – Os líderes de Jerusalém retornam – At 15.33**
- IV – Silas fica com Paulo – At 15.34**
- V – Pregaram e ensinaram por algum tempo a igreja – At 15.35**

